

Agricultura familiar no 8º Festival do Japão em Minas

O festival segue até domingo (24/2), no Expominas (BH). Além de conhecer sobre a cultura japonesa, os participantes terão a oportunidade de "fazer a feira" e levar para casa queijos artesanais, doces, temperos e quitandas comercializados por oito expositores no Espaço da Agricultura Familiar. 22 de Fevereiro de 2019 , 16:58

Atualizado em 22 de Fevereiro de 2019 , 17:06



BELO HORIZONTE (22/02/2019) - De hoje até domingo (24/2), será realizado no Expominas, em Belo Horizonte, o 8º Festival Japão em Minas, que nesta edição traz como tema o Japão Feudal. Além de conhecer sobre a cultura japonesa, os participantes terão a oportunidade de "fazer a feira" e levar para casa queijos artesanais, doces, temperos e quitandas comercializados por oito expositores no Espaço da Agricultura Familiar. A participação dos agricultores tem o apoio da Secretaria de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Seapa) e das vinculadas [Emater-MG](#) e [IMA](#).

A secretária de Agricultura, Ana Valentini, representou o governador Romeu Zema na abertura do festival, e visitou os expositores. "A presença dos produtores em eventos como este é extremamente importante para que a agricultura familiar e a produção sustentável alcancem mais visibilidade junto ao público consumidor, que está cada vez mais exigente e preocupado com a origem dos produtos que consome", pontuou.



Parceria

A secretária Ana Valentini também destacou a importante parceria entre o estado e o país, que ao longo dos anos vêm investindo recursos em diversos setores, entre eles o agropecuário. Um dos exemplos mais significativos é o Programa de Cooperação Nipo-Brasileira para o Desenvolvimento dos Cerrados (Prodecer). Iniciada na década de 70 com recursos financeiros do governo japonês, a iniciativa foi responsável por incorporar áreas consideradas até então improdutivas à produção de alimentos.

De acordo ela, o Prodecer foi fundamental para a consolidação do potencial produtivo do Cerrado, não apenas em Minas, mas também em outros estados. "Se hoje a região do Cerrado mineiro é reconhecida, nacional e mundialmente, como celeiro agrícola e produtora de grãos, é porque o investimento do governo japonês, por meio da Agência de Cooperação Internacional do Japão (JICA), viabilizou o sonho de muitas famílias rurais que tinham o ideal de ter a própria terra, cultivar, produzir, gerar emprego e renda", contextualizou.

Ana definiu o festival como a celebração das mais significativas tradições culturais e respeito a todos os povos. "Trata-se de um evento muito rico sob vários aspectos. Vale a pena conhecer", recomenda.

Programação

O 8º Festival do Japão em Minas terá em sua programação oficinas de arte, concursos, áreas de experimentação, gastronomia e bazares. Entre as mostras, destaque para a "Províncias Japonesas e Cidades Históricas Mineiras", que faz um paralelo entre as duas regiões. Nas áreas de experimentações, o público é convidado a participar da criação de Origamis - arte de confecção de figuras com dobras em papel - e a aprender sobre baseball, esporte popular no Japão, e artes marciais.

Hoje (22/02) o festival está aberto até às 22h, amanhã (23/02) das 10h às 22h e no domingo (24/02) das 10h às 19h. O Expominas fica na Avenida Amazonas, 6.200 - Gameleira. Os ingressos custam R\$ 18 (inteira) e R\$ 9 (meia) por dia de evento.

[Enviar para impressão](#)